





ÍNDICE



| | |
|---|-----|
| O Conto do Pedrito Coelho | 9 |
| O Conto do Esquilo Papa-Nozes | 23 |
| O Alfaiate de Gloucester | 39 |
| O Conto do Coelhoinho Benjamim | 57 |
| O Conto dos Dois Ratos Malandros | 73 |
| O Conto da Senhora Toca-e-Foge | 89 |
| A Empada e a Forma | 105 |
| O Conto do Senhor Jeremias Pescador | 123 |
| A História de Um Coelho Feroz e Malvado | 135 |
| A História da Menina Bonequinha | 143 |
| O Conto do Gatinho Tó | 151 |
| O Conto da Palmira Patarata | 163 |
| O Conto do Samuel Bigodes | 177 |
| <i>ou A Torta Recheada</i> | |
| O Conto dos Coelhoinhos Fofinhos | 201 |
| O Conto do Gengibre e do Pepino | 213 |
| O Conto da Dona Rita Ratita | 227 |
| O Conto do Berto Discreto | 239 |
| O Conto do Senhor Raposo | 255 |
| O Conto do Porquinho Gentil | 285 |
| As Rimas Infantis da Julieta Reineta | 313 |
| O Conto do João Urbano | 321 |
| As Rimas Infantis da Penélope Pé-de-Salsa | 335 |
| O Conto do Porquinho Robinson | 343 |





BEATRIX POTTER

Beatrix Potter amava o campo e passou grande parte da sua infância a desenhar e a estudar animais.

Nasceu em Londres em 1866. Teve uma infância solitária e na juventude estudou Arte e História Natural. Passava as férias nos campos da Escócia e mais tarde na região dos Lagos.

Iniciou-se como escritora e ilustradora para crianças quando tinha 35 anos. O conto *Pedrito Coelho* foi publicado em 1902.

Nos anos que antecederam a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), era já uma escritora popular, publicando novos contos quase todos os anos. Quando se tornou economicamente independente, comprou uma quinta na região dos Lagos e, depois de, em 1913, se casar com o seu advogado William Heelis, estabeleceu-se ali de modo permanente.

Na última fase da sua vida, dedicou-se a gerir as suas terras e à conservação da natureza.

O CONTO DO
PEDRITO COELHO



1902



SOBRE ESTE LIVRO

A história do travesso Pedrito Coelho na horta do Senhor Gregório apareceu pela primeira vez numa carta ilustrada que Beatrix Potter escreveu a Noel Moore, o jovem filho da sua antiga preceptora, em 1893. Encorajada pelo sucesso de uns postais desenhados por si, Beatrix lembrou-se sete anos depois da carta e desenvolveu-a, transformando-a num pequeno livro ilustrado, com imagens a preto e branco. Foi rejeitado por vários editores, pelo que Beatrix o imprimiu pelos seus próprios meios, para o oferecer a familiares e amigos.

Nessa altura, Frederick Warne aceitou publicar o conto, se a autora fizesse ilustrações a cores, e o livro acabou por aparecer em 1902, ao preço de um xelim. Foi um sucesso imediato, e continua a sê-lo até hoje. Tem uma história enérgica, com um herói cativante, uma perseguição animada e um final feliz, combinada com ilustrações primorosas, o que resulta num clássico infantil de encanto intemporal.